



DESCARTAR OU NÃO? EIS A QUESTÃO: AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS IMPRESSOS

DISCARD OR NOT? HERE'S THE QUESTION: EVALUATION OF PRINTED
SCIENTIFIC JOURNALS

Camila de Cássia Brito, Universidade Federal do Pará - camilabiblio90@gmail.com

Eixo Temático 3: Formação e identidade profissional

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar as dificuldades a partir da experiência das atividades de descarte do acervo de periódicos da Biblioteca Central Professor Dr. Clodoaldo Beckmann pertencente à Universidade Federal do Pará (UFPA), oriundos de compras por assinatura publicadas no intervalo dos anos 1800 a 2000, apresentando a problemática da falta de capacitação e/ou conhecimento por parte dos profissionais designados para tal ação bem como a necessidade de atualização dos critérios designados na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca.

Nesse contexto, apresentamos como *lócus* de investigação para essa pesquisa e de realização da atividade em questão, a biblioteca Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann que foi fundada em 19 de dezembro de 1962, sendo nomeada em homenagem ao seu primeiro diretor possuindo mais de 900 mil volumes entre materiais impressos, eletrônicos, digitais e online. Quanto ao acervo de periódicos físicos, estes comportam uma área de 960.97 m² no andar superior do prédio, possuindo materiais bibliográficos em todas as áreas do conhecimento, possuindo um contingente maior de títulos nas áreas de Biologia, Saúde, Engenharia e Tecnologia. No momento de desenvolvimento dessa pesquisa o Setor de Periódicos possui uma equipe técnica composta por duas bibliotecárias e um assistente administrativo, ambos servidores de cargo efetivo da Instituição funcionando de segunda a sexta das 08:00 às 20:00 horas. Os serviços oferecidos estão todos relacionados ao acervo ali existente, que são:



- Comut - Comutação bibliográfica;
- Treinamento do Portal de Periódicos da Capes e Bases de Dados específicas;
- Levantamentos Bibliográficos;
- Orientação nas pesquisas acadêmicas;
- Alimentação bibliográfica da Base de Dados SECS.
- Alimentação do Catálogo Coletivo Nacional - CCN.

Embora o acervo de periódicos não possua desenvolvimento no quesito aquisição por assinatura, o mesmo ainda está sendo catalogado devido às constantes mudanças de equipes e problemas na descentralização do tratamento técnico desse tipo de material que ora se fazia no próprio setor pela equipe lotada e ora era realizado pelo setor de processamento técnico, responsável por catalogar demais materiais existentes na biblioteca. Portanto, a problemática da necessidade de capacitação para resolução das dificuldades que serão apresentadas neste estudo possui um passado histórico desde a administração superior até as atividades e planos de trabalho dos servidores que não possuem uma definição técnica e está a todo momento passível de mudanças para cada gestão que se inicia.

Ademais, sabe-se que a Biblioteca de forma geral, deve atender a partir de sua coleção, não somente as necessidades informacionais da sua comunidade acadêmica bem como aos seus próprios objetivos definidos em uma Política de Desenvolvimento de Coleções estabelecida com base na necessidade de atendimento aos Planos Políticos Pedagógicos (PPPs) acadêmicos bem como a atualização do seu acervo bibliográfico mediante critérios pré estabelecidos de seleção, aquisição, avaliação, desbaste e descarte, entretanto, a partir dessa atividade percebeu falhas nos documentos existentes que deveriam reger tais ações em que não possuem um gerenciamento de avaliação por tipo de material bibliográfico, porém trata de forma extensa as ações referentes às obras bibliográficas em formato de livro físico, onde devemos considerar que é tão grandioso - em termos numéricos e de importância científica- quanto o acervo de periódicos científicos que fica à mercê de um olhar mais atento e cuidadoso



relacionado a preservação da informação científica disponível neste tipo de material.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo geral apresentar as dificuldades encontradas oriundas da necessidade de capacitação de profissional e como objetivos específicos:

- Abordar as principais dificuldades da comissão de bibliotecárias formada nesse processo de avaliação para descarte;
- Identificar quais critérios devem ser inseridos numa possível atualização da Política de Desenvolvimento de Coleções da unidade;
- Elaborar um Plano de Gestão para Periódicos.

1.1 Contexto de realização da atividade e do lócus de estudo

A importância da avaliação do acervo bibliográfico de uma biblioteca se pauta nos estudos de autores renomados da área como Lancaster (1996) que indica que os objetivos da avaliação de coleções se dão principalmente no que condiz a qualidade do acervo em sua melhoria enquanto principal insumo de uma biblioteca. Nesse sentido, a abordagem em torno do acervo de periódicos físicos se dá pela importância científica das áreas do conhecimento que os mesmos abrangem tanto quanto ao período de publicação dos mesmos, apesar de grande parte de seus títulos já estarem disponíveis online (nem todos possuem coleções completas).

Quanto a essa disponibilidade online, sabemos que o advento da internet é relativamente recente em relação às publicações de periódicos científicos, não conseguindo ainda satisfazer totalmente a cobertura. Visto que a maioria dos títulos que compõem o acervo possuem datas de início de publicação anteriores ao advento da internet, onde está, ainda não conseguiu satisfazer a necessidade dos usuários em buscas de materiais publicados naquele período de tempo já que necessitam fazer uso de técnicas e serviços de digitalização e armazenamento nas nuvens, para além de outros custos.

Como contextualização da atividade, a mesma foi baseada a princípio nos documentos internos e informações constantes que se fizeram necessários ao seu desenvolvimento, como destacamos a seguir:

- Política de Desenvolvimento de Coleções - Resolução 02/2019 -



- Procedimento Operacional Padrão - POP /2019 - Biblioteca Central
- Literatura atual sobre descarte de materiais bibliográficos com base em outras instituições da mesma esfera.

A avaliação das obras para descarte foi realizada no período de **outubro/2021 a maio/2022** tendo a realização das atividades conforme disponibilidade de horário de trabalho, escalas de serviços e outras adversidades que ocorreram ocasionando a demora na finalização dessa atividade, bem como a dificuldade em adaptar e avaliar os critérios existentes na Política de Desenvolvimento de Coleções. Foram avaliados 168 títulos, totalizando cerca de 1.201 exemplares de todas as áreas do conhecimento. A atividade foi realizada por etapas como veremos mais à frente que se fizeram necessárias para que a avaliação fosse minuciosa e obtivesse êxito com qualidade.

Sendo assim, apresentamos as etapas desta experiência e todo o seu desenvolvimento até então, justificando a necessidade da Avaliação do acervo e apresentando como resultado final as dificuldades encontradas pelas bibliotecárias, além de sugerir a inserção de novos critérios de avaliação, embora essa atividade seja realizada no setor de Periódicos constantemente diante das atividades cotidianas mas, que necessita de embasamento teórico e técnico dos profissionais para que tenha excelência e seja mais dinâmico e preciso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A principal característica de uma biblioteca universitária, está na capacidade da mesma em atender de forma dinâmica e atualizada sua comunidade acadêmica a partir de seus materiais informacionais, todavia, criar e manter uma política de desenvolvimento de coleções que atenda de forma ampla toda essa dinamicidade dos cursos existentes numa universidade é um trabalho difícil e passível de reavaliação constante na intenção de acompanhar quase que em tempo real as transformações informacionais que ocorrem na sociedade da informação atual, o que sabemos que se torna quase impossível se tratando de materiais bibliográficos impressos.

O desenvolvimento de coleções é uma atividade importantíssima para o futuro da biblioteca, cujo acervo cresce a partir da aquisição de materiais selecionados dentro de uma política previamente



estabelecida, mas, se nada é descartado, o espaço físico para armazenamento de suas coleções fica inviável. (FLORES, 2016, p. 1).

Para dar conta da demanda de atualização dos periódicos científicos nacionais e internacionais bem como expandir o conhecimento científico através da internet, criou-se oficialmente o Portal de Periódicos da Capes no ano de 2000, para reunir um dos maiores acervos científicos virtuais do país, disponibilizando conteúdos nacionais e internacionais assinados com editoras para disponibilizar às instituições de ensino e pesquisa no Brasil a informação científica de qualidade atualizada possuindo mais de 49 mil títulos de periódicos científicos, mais ou menos 455 bases de dados que abrangem todas as áreas do conhecimento oferecendo materiais como referenciais e resumos, obras de referências, estatísticas, patentes, materiais audiovisuais, normas técnicas, teses e dissertações, livros, artigos, preprints, entre outros (PORTAL, 2000).

Contudo, os acervos de periódicos impressos ainda se tornam importantes, pois mesmo com a ideia da internet de que “tudo está online”, ainda temos o dever enquanto bibliotecários e demais profissionais da informação em desmistificar esse pensamento quando tratamos de periódicos científicos impressos. Segundo Gruszynski e Golin(2006) os periódicos científicos impressos possuem historicidade e naturalidade na veracidade científica, pois os mesmos possuem legitimidade em sua produção e manutenção quando são tratados critérios de publicação como a responsabilidade da equipe editorial, a rigorosa avaliação e revisão das publicações, a especificidade de seus títulos, a manutenção da periodicidade das suas publicações, ter ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), apresentar instruções claras aos autores etc.

Quanto às bibliotecas de modo geral, elas são locais capacitados para promover a informação com qualidade, equidade e dinamismo, sendo necessária a atualização, manutenção e conhecimento de um acervo que atenda às necessidades informacionais de sua comunidade acadêmica. Elas (bibliotecas) apoiam ainda, a difusão do conhecimento a partir do ensino, pesquisa e extensão em que

[...] atuam como órgãos de apoio informacional, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus acervos quer centralizados ou descentralizados (bibliotecas setoriais). Seus



objetivos provêm da finalidade da própria universidade (MIRANDA, 2007, p. 03 apud ABREU, 2017. p. 15).

Nesse sentido, quando tratamos do acervo de uma biblioteca, este deve atender a critérios pré-definidos em sua Política de Desenvolvimento de Coleções, levando em conta as especificidades não só da biblioteca (universitária, escolar, especializada etc.) bem como os interesses da comunidade atendida e os Planos Políticos Pedagógicos dos cursos ofertados. Assim, é importante salientar a relevância do planejamento de criação, estruturação e manutenção de um acervo de materiais bibliográficos em cada tomada de decisão no espaço da biblioteca.

Para isso podemos indicar a quinta lei da Biblioteconomia “a biblioteca é um organismo em crescimento” (RANGANATHAN, 2009, p. 241) onde o autor trata das características essenciais e perenes da Biblioteca enquanto instituição que exige a necessidade de constantes adaptações informacionais, onde esse crescimento deve ser ordenado, planejado, premeditado e equilibrado, para que as necessidades informacionais sejam atendidas com qualidade e eficiência.

Um organismo em crescimento absorve matéria nova, elimina matéria antiga, muda de tamanho e assume novas aparências e formas. Além das mudanças bruscas e aparentemente descontínuas dessa metamorfose, está também sujeita a uma mudança lenta e contínua, que conduz ao que se conhece como ‘variação’ em linguagem biológica, e para evolução de novas formas (RANGANATHAN, 2009, p. 241).

Sobre isso, Vergueiro (1989) diz que a política de Desenvolvimento de Coleções de uma Biblioteca deve contribuir com a tomada de decisão dos bibliotecários para cada atividade que se realizará, com base na escolha dos materiais que comporão o acervo para além da dinamicidade do uso dos recursos informacionais envolvendo as atividades de seleção, aquisição, desbastamento e descarte partindo do princípio da necessidade de uma avaliação constante.

A Política de Desenvolvimento de Coleções deve dar conta de estabelecer critérios para a demanda de todos os tipos de materiais existentes na biblioteca que atenda a comunidade acadêmica. Nesse quesito quando tratamos de periódicos, verificamos que ainda se tem um déficit em relação aos mesmos onde os quais acabam sendo tratados e avaliados com base nos critérios indicados para livros, por exemplo. Portanto, a intenção desse estudo é relatar a experiência da Biblioteca



Central da UFPA em relação ao descarte de periódicos que, de acordo com Miranda (2019, p. 1)

[...]os periódicos são considerados uma fonte de informação primária, sendo indispensáveis na divulgação dos resultados de pesquisas e relatos de experiências recentes, facilitando o acompanhamento constante dos avanços em cada área. Podem abordar assunto específico ou abranger mais de uma área do conhecimento, dependendo da limitação de sua cobertura.

Assim, esse estudo só teve corpo a partir da experiência da Comissão de bibliotecárias formada para tal atividade onde a mesma visualizou e identificou que a Política de Desenvolvimento de Coleções existente na Biblioteca Central não atende integralmente às especificidades do Periódico como material bibliográfico para a avaliação de Descarte.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para este estudo, foi avaliado o acervo bibliográfico de periódicos da Biblioteca Central, cujo material se encontra na seção de periódicos da unidade no andar superior da mesma, O acervo em questão passa por avaliação constante realizada pela equipe de bibliotecárias responsáveis por salvaguardá-lo, mas que necessitou de uma avaliação mais profunda para que houvesse a atividade de desfazimento solicitado pela direção da Unidade.

Assim sendo, visando a qualidade, adequação e valorização do acervo de Periódicos, o processo de avaliação se fez necessário em atendimento aos objetivos da Biblioteca Central no uso do espaço para implementação de projetos. Entretanto, é importante ressaltar que a Biblioteca Professor Drº Clodoaldo Beckmann se caracteriza como Biblioteca Base de atendimento ao sistema de Comutação Bibliográfica, (COMUT), pertencente ao Programa Rede do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) o qual é um serviço que dá acesso ao conteúdo de materiais como: periódicos, teses e dissertações, anais de congressos e partes de documentos existentes nos acervos físicos das Bibliotecas Bases pertencentes ao Programa. Dada a importância do material descrito, os critérios utilizados foram relacionados com base na especificidade do mesmo, iniciando a partir da sua importância científica, passando pelas condições físicas da coleção,



por sua disponibilidade de título em outras bibliotecas e no formato online e as condições de acesso na internet.

Diante disso, o trabalho desenvolvido, se pauta nessas condições específicas respeitando cada critério estabelecido, obtidos através de uma avaliação minuciosa para que não haja dúvidas quanto ao destino do material e assim, inicialmente foram analisados os critérios para desbaste e descarte de material bibliográfico contidos na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central (UFPA) a fim de identificar quais seriam atendidos se tratando de periódicos com idade e valor científico diversos, seguindo também as definições para desfazimento de material seguindo as diretrizes do DAP (Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio) - UFPA. Logo mais abaixo, podemos visualizar os critérios pré-estabelecidos na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca.

Figura 1 - Política de desenvolvimento de coleções - critérios

6 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

Processo utilizado para determinar a adequação e o valor da coleção em função dos objetivos da Biblioteca e da Instituição. Neste processo utilizam-se parâmetros e indicadores quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão periodicamente comparados e analisados de acordo com os critérios da seleção e do descarte.

As condições a serem observadas na avaliação são as seguintes:

- a) Concordância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Universidade;
- b) O idioma dos materiais de informação pertencentes ao acervo;
- c) Condições físicas;
- d) Estatísticas de empréstimos e consultas;
- e) A atualização das obras nos seus diferentes formatos;
- f) Completude da coleção;
- g) Custos de armazenamento e conservação.

6.1.2 Descarte

É a retirada definitiva dos materiais que não possuem nenhuma justificativa para continuar pertencendo ao acervo. É o processo em que o material, após ser avaliado, será retirado definitivamente da coleção, seguindo os seguintes critérios:

- a) Assuntos que não tenham relação com as áreas pertinentes ao Plano Pedagógico do Curso e que possuem baixa demanda;
- b) Materiais em condições físicas irrecuperáveis;
- c) Obras em línguas inacessíveis;
- d) Obras consideradas desatualizadas;
- e) Obras com excesso de duplicatas, com baixa demanda;
- f) Material em formato/suporte obsoleto;
- g) Obras retiradas por meio de remanejamento do acervo ativo e que não foram procuradas nos últimos 05 (cinco) anos;
- h) Periódico de caráter não científico ou de divulgação;
- i) Periódicos cadastrados nas bases: Catálogo Coletivo Nacional (CCN) e Seriado em Ciências da Saúde (SECS); disponíveis em pelo menos 05 (cinco) bibliotecas bases do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) ou 05 Centros Cooperantes do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), para fins de comutação bibliográfica;
- j) Periódico disponível em formato eletrônico com motor de busca para pesquisa do conteúdo dos artigos;
- k) Periódicos não pertinentes para a instituição no que se refere ao assunto que publica ou à área de conhecimento abrangida;
- l) Periódicos que contêm poucos fascículos, os quais se encontram desatualizados, mas considerando-se os periódicos editados pela instituição (UFPA), a pertinência do assunto e a área de conhecimento abrangida.

Situações específicas não contempladas nos itens supracitados ficam a critério do bibliotecário responsável.

Fonte: Biblioteca Central, UFPA, 2019

É importante ressaltar que o critério “desatualização” não é adequado para avaliação de Periódicos, visto que diferente de outros materiais que possuem edições como os livros, os periódicos possuem, para além das condições de acesso - gratuito ou por assinatura institucional- validade científica de acordo com a sua área de atuação e com a disponibilidade do mesmo em formato eletrônico, não



sendo substituídos por novas edições mesmo que tenham alteração em seus títulos ou ISSN quando for o caso, pois são materiais com fascículos únicos publicados apenas uma vez. Os casos apontados nas sub alíneas **g** e **h** necessitam do apoio de um profissional especialista na área (bibliotecário ou docente) o qual dará seu parecer quanto à validade científica do conteúdo avaliado, principalmente quando se trata de título internacional.

Prioritariamente foi realizada a reorganização do acervo que ocupava grande área na parte central do espaço. Este processo teve início e término nas duas primeiras semanas do mês de novembro de 2021, em que foi identificado alguns dos primeiros títulos materiais passíveis de avaliação para desfazimento atendendo aos critérios estabelecidos pela comissão avaliadora. Logo após essa separação, a comissão foi convocada para iniciar a avaliação destes materiais bem como o restante do acervo.

4 DISCUSSÃO

Esta experiência apresenta que o descarte é uma atividade constante para manutenção e adequação do acervo de periódicos a instituição e sua comunidade assim como mostrou que ainda há um despreparo por parte dos bibliotecários que se envolvem com essa atividade sem ter experiência e ainda quando os materiais utilizados não conseguem dar conta da avaliação dos materiais quando estes possuem critérios específicos de avaliação, fazendo assim com que percebamos que a unidade - biblioteca deve oferecer garantias para o desenvolvimento do processo de descarte com segurança legal e certeza de que o processo está sendo realizado com presteza e clareza principalmente quando se trata de material adquirido com recursos públicos.

A maior problemática percebida nessa experiência gira em torno da dificuldade de avaliar critérios que possam ser utilizados para justificar a saída de materiais, principalmente quando se trata de obras datadas do séc. 19 e que não possuem coleção completa em outras instituições e nem registros na própria biblioteca de aquisição, assinatura, valor e dados de uso.

A subjetividade do pensamento de que tudo que se encontra fisicamente no



acervo está ali por algum motivo é recorrente, pois um dos principais pontos que fazem com que fiquem na coleção é a não substituição por novas edições já que cada volume e número são únicos, bem como a não disponibilidade de forma gratuita em sua totalidade na internet para acesso. Outra questão é a condição histórica utilizada como critério quando se trata de obras locais e editadas pela instituição que mesmo possuindo motivos para continuarem inseridas no acervo não dispõe de condições físicas e de manuseio para consulta colocando em risco os profissionais que as tratam assim como os usuários e que não possuem edições para substituí-las.

Os periódicos científicos físicos acabam por carregar um peso muito grande trazido da história de suas edições dispendiosas, demoradas e únicas que acabam por dificultar a avaliação de desfazimento e mais importante, a manutenção de suas condições para uso. De acordo com esta experiência, verificamos que o processo de avaliação caminha em passos lentos devido a especificidade do material e as condições físicas de alguns deles e também o tempo destinado pela equipe para a conclusão das atividades. Outro desafio é a falta de bolsistas no Setor de Periódicos que embora não possa fazer parte da Comissão Avaliativa, poderia auxiliar nas atividades de deslocamento dos materiais das estantes, nas listagens e no encaixotamento dos materiais para saída. No mais, as bibliotecárias responsáveis se mostraram dedicadas na medida do possível para realização desse trabalho para a garantia dos resultados esperados pela direção, pedindo atenção às demandas aqui colocadas para a conclusão do trabalho.

A maior dificuldade identificada nesse processo foi a falta de informações dos títulos mais antigos. Para elaboração da lista de desfazimento, utilizou-se como base o POP -2019 da unidade como referência para essa elaboração, em que o modelo indicado pela direção a ser seguido teve que ser adaptado com as características dos periódicos pois o mesmo estava direcionado para livros. Alguns pontos solicitados que não foram atendidos:

- número de etiquetas de identificação: como já foi dito, o acervo ainda está em processo de catalogação e alguns títulos que foram selecionados para do descarte não continham essa identificação;



- valor (preço) estimado quando se trata de material oriundo de compra: os periódicos mais antigos foram adquiridos mediante assinatura institucional a qual não se possui registro e nem código de exemplar (tombo) de patrimônio como podemos encontrar no acervo de livros;

Desse modo, foram inseridas outras características para identificação na lista, como segue:

- Número de registro no acervo (quando catalogado no sistema);
- Número ISSN;
- Código CNN (quando houver);
- Título da revista;
- Situação no acervo (danificado, ocioso, contaminado).
- coleção CNN (quando existente)

Entretanto, no decorrer do processo de avaliação, identificou-se também materiais oriundos de doação que foram avaliados e direcionados ao descarte em atendimento aos critérios estabelecidos.

5 RESULTADOS

Foram avaliados 168 títulos de periódicos com total de 1602 exemplares compreendendo principalmente as áreas de direito internacional (Obras já desbastadas) e ciências biológicas e saúde. Para tanto, apresentamos como resultado dessa experiência a inclusão de novos critérios de avaliação relacionados com os já existentes na Política de Desenvolvimento de Coleções baseados a partir dos estudos de Andrade e Vergueiro (1996), Miranda (2019), Muller (2000) e Cunha (2001) que desenvolvem pesquisas acerca de critérios de avaliação de publicações periódicas. Nesse sentido, o processo se desenvolveu nas seguintes etapas.

Etapas de serviço:

- Seleção no acervo de títulos já desbastados passíveis para avaliação definitiva com encaminhamento para desfazimento.

Critérios de avaliação incluídos (resultado)

- Avaliação de raridade pelo setor de Obras Raras, quando houver dúvidas quanto ao valor do material;



- Avaliação especializada de um profissional da área - docente ou técnico- quando for o caso.
- Avaliação da disponibilidade do título online em sua totalidade e forma de acesso (gratuita ou por assinatura);
- Avaliação da condição do conteúdo no sentido de averiguar as condições de acesso ao texto (leitura, escaneamento, fotografia, cópia etc.).
- publicações em partes não sucessivas: títulos que cessaram a publicação por determinado período de tempo e retornaram anos depois com novos volumes, ou que tiveram alterações em seu título e ISSN;
- Fator de impacto da publicação: Representa o coeficiente do número de citações recebidas e o número de artigos publicados por um periódico científico;
- Dados de uso real de consulta por usuários físicos (internos e externos) e dados de uso do sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Custo-benefício de manutenção: Avaliação de possível restauração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, devem ser considerados recursos disponíveis da Instituição, seja em materiais de uso diário (EPI's) bem como recursos pessoais (profissionais habilitados e capacitados) da Biblioteca enquanto unidade administrativa para além da avaliação/atualização constante dos critérios postos na Política de Desenvolvimento de Coleções já que estes devem acompanhar as mudanças no campo informacional e servir como parâmetros para a avaliação necessária com a intenção de manter um acervo bibliográfico que atenda a comunidade acadêmica em quantidade e qualidade, tornando-o funcional e corrente

Compreende-se, portanto, que as bibliotecas devem avaliar antes do acervo, seus critérios e documentos legais direcionados a uma política de desenvolvimento de coleções que atendam os diversos materiais e que essa iniciativa deve ser constante para que atenda também as especificidades de manutenção de condições físicas, estruturais e capacitação dos profissionais. No Mais, esperamos que este estudo seja apenas mais uma pontinha de um iceberg para futuras pesquisas mais



amplas que possam ajudar as instituições e as bibliotecas a entenderem a importância do acervo de periódicos para a comunidade científica mundial bem como a capacitação e importância de seus profissionais em todos os âmbitos da profissão.

REFERÊNCIAS

ABREU Josilene de Lima. **O Processo de Seleção em Bibliotecas Universitárias: algumas considerações**, 2017. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Belém, 2017. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/84/1/TCC_ProcessoSelecaoBibliotecas.pdf. Acesso em: 22 jun 2022.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Valdomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Bricquet de Lemos, 1996.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Bricquet de Lemos, 2001.

FLORES, Helen Rose; FRANZEN, Liana; TEOFANO, Romilda Aparecida. Descarte na coleção de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA, 2016. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (19,2016) Anais...* Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151228/001009085.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 jun 2022

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida. Periódicos científicos nos suportes impresso e eletrônico: apontamentos para um estudo-piloto na UFRGS. **Revista de Economia Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, vol. 8, n. 2 maio/ago, 2006. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/285> Acesso em: 10 jun 2022

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Bricquet de Lemos, 1996

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portal de Periódicos da Capes**. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez3.periodicos.capes.gov.br/index.php#>. Acesso em: 20 jun 2022.



MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. A qualidade enquanto instrumento na política de desenvolvimento de coleções jurídicas. *In: CIBERÉTICA*, 2., 2003, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: [s.n.], 2003. Disponível em: <<http://www.ciberetica.org.br/trabalhos/anais/7-13-e1-13.pdf>>. Acesso em 15 jul. 2004.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; CARVALHO, Mônica Marques. Desenvolvimento de Coleções e fontes de informação eletrônicas em bibliotecas universitárias. *Biblionline*, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 15-28, 2014 Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/51530> Acesso em: 10 jul 2022.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. *In: CAMPELO, Bernadete Santos (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000

RANGANATHAN, S. R. *As Cinco leis da Biblioteconomia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009. xxv, 336 p. ISBN 9788585637385 (broch.).

UFPA. Biblioteca Central. **Política de Desenvolvimento de Coleções**. 2019. Disponível em: http://bc.ufpa.br/wp-content/uploads/2019/04/POL%C3%8DTICA_DE_DESENVOLVIMENTO_DE_COLE%C3%87%C3%95ES_SIBI_UFPA_2019.pdf . Acesso em: 20 outubro de 2021

UFPA. Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio (DAP). Pró Reitoria de Administração. **Manuais e Formulários**, 2017. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/contato/98-dap-diretoria-de-almoxarifado-e-patrimonio> . Acesso em: 10 nov 2021.

UNB. Biblioteca Central. **COMUT-Comutação bibliográfica**. Brasília. [s; a] Disponível em: <https://bce.unb.br/servicos/comut-comutacao-bibliografica/> Acesso em: 02 nov 2021

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: POLIS: APB, 1989.